

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MULHER: UM OLHAR DIFERENCIADO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM

Relatoria: VINICIUS COSTA MAIA MONTEIRO

ILZA IRIS DOS SANTOS

Autores: RÚBIA MARA MAIA FEITOSA

ARTHUR DYEGO DE MORAIS TORRES

KARLA KANDISSE COSTA FREIRE

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Analisando as dificuldades encontradas na literatura sobre violência sexual, existe uma enorme necessidade de abordar as ações de enfermagem mediante os critérios de gênero no que diz respeito à saúde da mulher, assim como a carência em estudos literários correlacionando a enfermagem a essa temática. O debate desperta interesses em alunos e profissionais influentes nesta área, mostrando uma nova concepção de saúde para estes casos. A pesquisa tem como objetivo; compreender os fatores sociais e de gênero mulher vítima de violência sexual, na perspectiva das ações de enfermagem. A análise dos dados foi realizada através do método revisão integrativa. Os artigos foram encontrados nas bases de dados da BIREME, utilizando os seguintes descritores: Agressão; Violência contra mulher; Violência sexual; Gênero; Saúde; Saúde da Mulher. A amostra final desta revisão foi constituída por 10 (Dez) artigos científicos. Fazem parte deste estudo as informações relativas à mulher e violência sexual, destacando as ações de enfermagem nesta abordagem. Podemos observar que a violência sexual necessita ser considerada dentro do setor saúde como um problema social que possui fatores condicionantes em seu diagnóstico e na prevenção dessa agressão. Através de conhecimento das condições sociais e de gênero, intervindo de forma eficaz na melhoria da qualidade de vida do público em questão. Entendemos que a construção de um conceito assistencial humanizado e acolhedor facilitarão no diagnóstico e no cuidado desta paciente, para isso torna-se fundamental um aprofundamento dos critérios relevantes sobre violência sexual e gênero/sociedade, da mesma forma entendemos que esse profissional de saúde deve estar capacitado para os atendimentos de emergência e medidas protetoras.